HOSPÍCIO

Eu fui obrigado a entrar neste hospício para me salvar.

Nossos espíritos são diferentes dos desencarnados, eles têm uma energia mais pesada e se fazem sentir por onde andam. Esta distinção torna mais perigoso os caminhos do mestre jaguar, porque nem sempre tudo é bonito e perfeito.

Cheguei do outro lado já com uma preocupação da terra. Algo ou alguma coisa estava prestes a acontecer e eu não estava sabendo distinguir, pois nem sempre se descobre a origem dos pensamentos. Neste local haviam alguns espíritos que ao me verem criaram uma confusão em frente a um boteco. Nem sei como começou, vieram as provocações e as agressões. Quando vi já não era um, mas muitos.

Sai correndo dali e eles começaram a me perseguir. A primeira porta que entrei era de um casarão e tão logo lá dentro percebi que era um hospício. Um entrou e fechou a porta e ficou ainda me perseguindo dentro. Os espíritos enfermos me viram e ali começou outra confusão. Eles não eram maus, eram doentes espirituais. Eles queriam me tocar, me segurar e por isso eu não podia parar em lugar algum, e o perseguidor atrás.

Em cada dependência do casarão era uma ala diferente, dos mais calmos aos mais agressivos. Vendo aquele quadro triste, meu Deus, como é triste ver esta desigualdade também no mundo dos espíritos. Mas se eles não ficassem ali aonde ficariam.

Fui seguindo por dentro fugindo e observando uma verdade esquecida. Os bons médiuns de ontem que não quiseram obedecer às suas missões e agora são espíritos presos as suas dores. Se bem que nenhum estava sentindo dor, estavam largados ou jogados neste complexo deprimente.

O que eu vi nem consigo descrever. Era muito sofrimento. Até que o perseguidor me encontrou e parou na minha frente. Seus olhos pareciam brasa. Eu gritei.

\_ Salve Deus!

\_ Salve Deus meu irmão!

\_ Salve Deus!

Neste instante ele parou virando suas costas e indo embora. Como foi difícil achar a porta de saída, porque ele havia trancado. Ao conseguir achar a porta ela não estava mais fechada. Abri e fui saindo. Ele estava sentado ao lado direito da porta me esperando. Não houve mais discussão, perseguição, ou outra coisa mais. Entreguei a chave em suas mãos e saí o mais rápido dali.

Ele ficou me acompanhando com seus olhos. Não deixei rastro, não abri caminho, não quis envolvimento com estes espíritos perseguidores. Esta vibração começou um dia antes, algo ruim, algo que eu não sabia, algo perigoso estava acontecendo no limiar de nossa mediunidade.

Ao voltar para casa eu gritei o nome de minha filha três vezes.

\_ Thais! Thais! Thais!

Foi ali que consegui descrever os fatos desta narrativa. Eu fui em missão para livrar os caminhos dela. Ela estava sendo perseguida e conseguindo esconde-la dos inimigos eles vieram atrás de mim. Eu despistei muitos, mas somente um que era o obsessor veio atrás. Ele me viu como se fosse ela pela energia de ser pai e também por tê-la tirado de onde estava.

Os espíritos não querem saber quem é quem. Para eles o que importa é saciar sua sede de vingança. Ainda bem que ela se escondeu e eles vieram para mim. Eu poderia sofrer a retaliação, mas não seria igual, pois não era minha dívida. Vejam como a saudação Salve Deus me libertou do mal.

Ao chamar por ela seu espirito foi chegando no plano físico. Ele escutou e assim voltou seguindo o som de minha voz.

O que mais me deixou apreensivo foi com este hospício. Nunca imaginei entrar em uma casa espiritual de recuperação. Quanto sofrimento meu Deus. Para estes lugares vão muitos da terra que se perderam em suas juras transcendentais. Quando não há respeito pelo carma e nem compreensão para resgatar seus compromissos acabam sendo encaminhados por seus tutores para estes abrigos. Lá vão permanecer pela eternidade, pois não tem mais condições de reencarnar.

Quando a doença ainda é em estágio inicial ainda podem descer, mas se não se cuidarem na terra vão desenvolver novamente. Vão abrir suas memórias e serão arrastados ao mundo de suas origens mais pesadas.

Vocês sabem o que é abrir a memória do espirito. Por Deus. Quem não tiver consciência que nem busque este caminho. Tem que ter muito amor e confiança em sua evolução. Mesmo assim sem abrir esta memória são arrastados aos seus purgatórios. Mãe Iara não quer que eu chame purgatório, para nós é Anodai. Vamos seguir as recomendações de nossa mãe.

Vamos usar Salve Deus sempre, pois esta chave tem um poder imensurável quando dita ritualisticamente. Nós somos ritualísticos, somos da cabala, somos do céu e da terra.

Boa sorte aos jaguares do amanhecer. A cada noite ou dia eu consigo aprender mais com estas viagens do espirito que precisa se libertar. Deus e fé me fazem seguir para fora e para dentro de mim mesmo.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

09.10.2020